

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

O surto psicodélico da Copa

Neide Fischer

O Brasil é conhecido como o país do futebol. Não que eu aprecie muito esse título. Pouco compreendo do assunto, mas na Copa até eu torço, nem que seja por uma questão de amor à pátria. É uma época em que, durante os jogos, o país parece, numa espécie de surto psicodélico coletivo, esquecer por noventa minutos que não está com essa bola toda em vários sentidos.

O que quero abordar aqui sai do futebol e entra na política, economia e sociedade, pois me veio uma preocupação recente que gostaria de compartilhar com meus pares: os jornalistas. A preocupação atende por um velho nome: pão e circo.

Boa parte de vocês já conhece a expressão. Como já faziam os romanos com sua política do “pão e circo”, especialistas em distrair a população enquanto os problemas reais continuavam ali. Mudam-se os impérios, permanecem os truques.

E é justamente aí que mora o meu receio.

O Brasil atravessa uma fase política problemática, com corrupção, violência crescente, empresas estatais quase à beira de um colapso e uma população cada vez mais cansada de pagar a conta de tudo. Poderíamos citar mais vinte problemas sem esforço algum, e nós, brasileiros, conhecemos cada um deles e sentimos na pele suas consequências. Não é necessário aprofundar todas essas mazelas porque elas já batem diariamente à nossa porta.

Ainda assim, quando chega a Copa do Mundo, parte da imprensa entra num estado quase hipnótico: tabelas, treinos, tornozelos lesionados, cabelo de jogador, análise emocional de técnico, grama usada no estádio da seleção e, se deixar, até reportagem investigativa sobre o cachorro do camisa 10 ou previsão astrológica da seleção.

Isso começa a parecer uma espécie de loucura coletiva. Um excesso de zelo que, se fosse aplicado a temas realmente importantes, talvez deixasse a população muito mais bem informada sobre aquilo que impacta diretamente sua vida.

Não digo que não haja pauta no futebol. Claro que há. Copa do Mundo movimenta economia, cultura, comportamento e audiência. Ignorar isso seria tolice. Minha questão começa quando todo o resto desaparece do noticiário como mágica. Como se os problemas do país tirassem férias durante os jogos. Como se a violência aguardasse educadamente o apito final.

Nós, jornalistas, não podemos nos dar ao luxo de embarcar completamente nesse espetáculo enquanto os problemas reais das famílias brasileiras continuam acontecendo fora do estádio, muito longe dos camarotes e dos flashes psicodélicos.

Cobrir futebol é legítimo. Transformar a cobertura esportiva em anestesia coletiva já é outra coisa. E é exatamente esse o meu alerta. Talvez nossa obrigação, justamente durante grandes eventos, seja redobrar a atenção ao que tentam empurrar para debaixo do tapete enquanto o país está distraído gritando “gol”.

Precisamos de um jornalismo mais crítico, inteligente e audaz. Um jornalismo que não fale apenas mais do mesmo, que não viva requeitando matérias ou reciclando opiniões prontas. Pior ainda: precisamos fugir de um jornalismo militante, que utiliza essa profissão, uma das mais importantes para a democracia, para induzir pensamentos, comportamentos e interpretações em uma população que, muitas vezes, desconhece os mecanismos de influência e o poder do chamado *gatekeeping* na formação das narrativas.

A teoria da comunicação já mostrou há muito tempo que a imprensa não determina exatamente o que as pessoas devem pensar, mas influencia fortemente sobre o que elas irão pensar. E isso traz uma responsabilidade gigantesca para quem escolhe quais assuntos terão destaque e quais serão deixados em segundo plano.

No fim das contas, talvez o verdadeiro papel do jornalista não seja apenas informar sobre

o espetáculo, mas garantir que o espetáculo não seja usado para esconder a realidade.

Fonte: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/futebol/o-surto-psicodelico-da-copa/>

01) Considerando o contexto do texto apresentado, pode-se afirmar que o termo em destaque no título “O surto **psicodélico** da Copa” pode ser substituído, sem ocasionar prejuízo semântico ao texto, pela seguinte palavra:

- a) minimalista.
- b) espalhafatoso.
- c) racional.
- d) neutro.
- e) consciente.

02) O gênero textual caracteriza-se pela situação comunicativa da qual faz parte. Ciente disso, ao analisar o texto intitulado *O surto psicodélico da Copa*, de autoria de Neide Fischer, percebe-se que se trata do gênero:

- a) reportagem.
- b) carta do leitor.
- c) artigo de opinião.
- d) notícia.
- e) crônica.

03) No texto “O surto psicodélico da Copa”, a autora Neide Fischer problematiza que:

- a) na época da Copa do mundo, apesar da importância do evento, as pessoas não têm dado a atenção necessária ao acontecimento.
- b) na época da Copa do mundo, para a mídia, os problemas reais parecem irrelevantes diante dos acontecimentos do futebol.
- c) na época da Copa do mundo, apenas para a Fifa, os problemas reais parecem irrelevantes diante dos acontecimentos do futebol.
- d) na época da Copa do mundo, apesar dos acontecimentos futebolísticos, a mídia centra suas reportagens nos problemas reais da sociedade.
- e) na época da Copa do mundo, os problemas políticos, a exemplo da política do pão e circo, tornam-se prioridade.

04) Releia o período a seguir, presente no primeiro parágrafo do texto apresentado.

É uma época em que, durante os jogos, o país parece, numa espécie de surto psicodélico coletivo, esquecer por noventa minutos que não está com essa bola toda em vários sentidos.

Após a leitura, analise as afirmativas a seguir:

- I. O termo “durante os jogos” exerce função sintática de adjunto adverbial;
- II. O termo em destaque no trecho “É uma época em **que** [...]” trata-se de uma conjunção integrante;
- III. O termo em destaque no trecho “[...] esquecer por noventa minutos **que** não está com essa bola toda [...]” trata-se de um pronome relativo;
- IV. Os verbos “parece” e “esquecer” constituem uma locução verbal.

Após análise, conclui-se que:

- a) I e IV estão corretas.
- b) I, II e III estão incorretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas IV está correta.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

05) O período “Poderíamos citar mais vinte problemas sem esforço algum, e nós, brasileiros, conhecemos cada um deles e sentimos na pele suas consequências”, retirado do quinto parágrafo do texto apresentado, é:

- a) composto por quatro orações subordinadas entre si.
- b) composto por duas orações coordenadas entre si.
- c) composto por três orações subordinadas entre si.
- d) composto por cinco orações subordinadas entre si.
- e) composto por três orações coordenadas entre si.

06) No excerto “**Ainda assim**, quando chega a Copa do Mundo, parte da imprensa entra num estado quase hipnótico [...]”, retirado do sexto parágrafo do texto, o termo coesivo em destaque pode ser substituído, respeitando-se a relação sintático-semântica do texto, por:

- a) por isso.
- b) porquanto.
- c) sendo assim.
- d) todavia.
- e) diante disso.

07) A oração em destaque no excerto “[...] **quando chega a Copa do Mundo**, parte da imprensa entra num estado quase hipnótico [...]”, retirado do sexto parágrafo do texto, apresenta, em sua relação subordinada à oração seguinte, relação sintático-semântica de:

- a) causa.
- b) tempo.
- c) finalidade.
- d) condição.
- e) consequência.

08) No trecho “Nós, **jornalistas**, não podemos nos dar ao luxo de embarcar completamente nesse espetáculo [...]”, presente no nono parágrafo do texto em questão, o termo em destaque exerce função sintática de:

- a) vocativo.
- b) aposto.
- c) adjunto adnominal.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

09) Releia o período presente no quadro a seguir.

Um excesso de zelo que, se fosse aplicado a temas realmente importantes, talvez deixasse a população muito mais bem informada sobre aquilo que impacta diretamente sua vida.

Após a leitura, analise as afirmativas a seguir:

- I. No trecho “Um excesso de zelo que”, o termo “que” exerce função morfossintática de pronome relativo;

- II. A oração “se fosse aplicado a temas realmente importantes”, classificada como oração subordinada adverbial condicional, está entre o sujeito e o verbo de uma oração, o que justifica o uso das vírgulas;
- III. As orações “que talvez deixasse a população muito mais bem informada sobre aquilo” e “que impacta diretamente sua vida” são orações subordinadas substantivas;
- IV. No trecho “Um excesso **de zelo**”, o termo em destaque trata-se de um adjunto adnominal.

Após análise das afirmativas, pode-se afirmar que:

- a) I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas IV está incorreta.
- c) I, II, III e IV estão corretas.
- d) I e II estão corretas.
- e) Apenas II está incorreta.

10) No que tange à regência verbal, do ponto de vista da gramática normativo-prescritiva da Língua Portuguesa, no período “**Transformar** a cobertura esportiva em anestesia coletiva já é outra coisa”, presente no décimo parágrafo do texto, o verbo em destaque classifica-se como:

- a) transitivo direto.
- b) transitivo indireto.
- c) intransitivo.
- d) transitivo direto e indireto.
- e) verbo de ligação.

11) De acordo com Pestana (2013, p.418), “O **pronome relativo** é um elemento conector de caráter anafórico, isto é, refere-se a um termo antecedente explícito”. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa na qual o **pronome relativo NÃO** foi utilizado de acordo com a **norma-padrão** da Língua Portuguesa.

- a) Ali, onde você mora, não é o melhor lugar do mundo.
- b) Procurar aprender Língua Portuguesa, que é importante, você não quer.
- c) O homem cujo a persistência é grande logra êxito.
- d) O filho, pelo qual a mãe tinha amor, era bom.
- e) A recomendação da qual lhe falei ontem à noite deve ser levada a sério, rapaz!

Leia a tirinha a seguir para responder às questões de 12 a 16.



Fonte: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>

12) A tirinha é um gênero que utiliza de um fato social para trazer alguma crítica, de modo humorístico, à sociedade. Ciente disso, pode-se afirmar que o humor da tirinha apresentada é construído:

- a) pela interpretação que Armandinho faz da palavra “doméstica”.
- b) apenas pelo fato de Armandinho ter dito que a mãe dele é “braba”.
- c) pelo fato de Fabinho ter dito que a mãe dele é um animal de estimação.
- d) pela incerteza de Armandinho sobre a seriedade da sua mãe.
- e) pela interpretação equivocada que Fabinho faz da fala de Armandinho.

13) No período “Tenho quase certeza **de que ela é selvagem**”, presente no terceiro quadrinho da tirinha do Armandinho, a oração em destaque classifica-se como:

- a) oração subordinada substantiva apositiva.
- b) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- c) oração subordinada substantiva predicativa.
- d) oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- e) oração subordinada substantiva subjetiva.

14) A relação entre língua e cultura possibilita variações linguísticas que se adequam a diferentes contextos de uso da linguagem. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que, na tirinha do Armandinho:

- a) o uso das palavras “braba” e “pra” é inadequado ao contexto da tirinha que exige a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
- b) o uso das palavras “braba” e “pra” adequa-se ao contexto de uso representado na tirinha que traz uma conversa espontânea entre dois amigos.
- c) o uso das palavras “braba” e “pra” é consequência da falta de revisão do texto, neste caso, a tirinha, antes da divulgação.
- d) o uso das palavras “braba” e “pra” adequa-se à modalidade escrita formal do português contemporâneo brasileiro.
- e) o uso das palavras “braba” e “pra” apenas se adequa à tipologia injuntiva presente na tirinha apresentada.

15) Quanto ao sujeito e ao predicado, no segundo quadrinho da tirinha do Armandinho, a oração “A minha mãe é braba pra caramba” apresenta:

- a) um sujeito simples e um predicado verbal.
- b) um sujeito composto e um predicado verbo-nominal.
- c) um sujeito simples e um predicado nominal.
- d) um sujeito composto e um predicado nominal.
- e) um sujeito indeterminado e um predicado verbo-nominal.

16) Quanto à morfossintaxe, ainda na oração “**A minha mãe** é braba pra caramba”, o termo em destaque:

- é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto o artigo indefinido “a” e o pronome demonstrativo “minha” são determinantes que exercem função sintática de adjunto adnominal.
- é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto a preposição “a” e o pronome possessivo “minha” são determinantes que exercem função sintática de complemento nominal.
- é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto o artigo definido “a” e o pronome possessivo “minha” são determinantes que exercem função sintática de adjunto adnominal.
- é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto a preposição “a” e o pronome de tratamento “minha” são determinantes que exercem função sintática de predicativo do sujeito.
- é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto a preposição “a” e o pronome demonstrativo “minha” são determinantes que exercem função sintática de adjunto adnominal.

Leia a tirinha a seguir para responder as questões 17 e 18.



Fonte: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>

17) Figuras de linguagem são recursos expressivos que fogem do sentido literal (denotativo) das palavras. Ciente disso, após leitura da tirinha do Armandinho, percebe-se, na oração “Já pedi um milhão de vezes”, presente no segundo quadrinho, o uso:

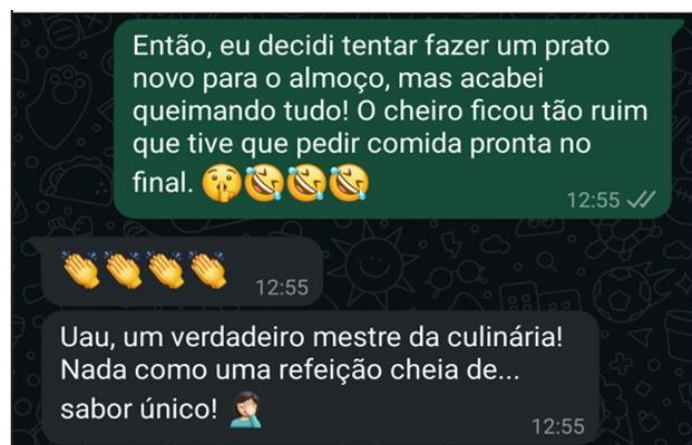
- do eufemismo.
- da metáfora.

- da ironia.
- da catacrese.
- da hipérbole.

18) Na oração “**Filho**, escovou os dentes?”, presente no primeiro quadrinho da tirinha do Armandinho, o termo em destaque exerce função sintática de:

- sujeito.
- aposto.
- vocativo.
- objeto direto.
- adjunto adnominal.

Leia o texto a seguir para responder às questões 19 e 20.



Fonte: Lopes (2026)

19) A pragmática é o ramo dos estudos linguísticos que estuda a linguagem em seu contexto de uso. Sabendo disso, ao analisar a interação de Whatsapp observada na imagem apresentada, pode-se afirmar que:

- A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa, no contexto de uso em questão, o sentido denotativo da linguagem.
- A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa, apenas do ponto de vista literal, o sentido conotativo da linguagem.

- c) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa apenas um elogio ao esforço dedicado à ação de cozinhar.
- d) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa, no contexto de uso em questão, o sentido conotativo da linguagem.
- e) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” revela o uso da catacrese no contexto em que se encontra.

20) Do ponto de vista morfológico, a palavra em destaque na frase “**Uau**, um verdadeiro mestre da culinária!” classifica-se como:

- a) substantivo.
b) advérbio.
c) artigo.
d) preposição.
e) interjeição.

INFORMÁTICA

21) Em relação à criação e organização de pastas e arquivos no Windows 11, assinale V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

- () Não é permitido criar ou armazenar dois arquivos com o mesmo nome e a mesma extensão dentro de uma mesma pasta.
- () O nome de um arquivo é composto, por padrão, por duas partes principais: o nome escolhido pelo usuário e a extensão que identifica o seu tipo.
- () É possível criar e salvar um arquivo com o nome trabalho:da:escola.docx.

Após análise, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F – V – F.
b) V – V – V.
c) V – F – V.
d) F – V – V.
e) V – V – F.

22) Considerando os atalhos de teclado do Sistema Operacional Windows 11 e do editor de textos Microsoft Word, analise as assertivas a seguir:

- I. O atalho Ctrl + X, quando aplicado a um arquivo, apaga o arquivo, sendo totalmente equivalente à tecla Delete.
- II. O atalho Ctrl + P, quando executado dentro do Microsoft Word, abre a janela de impressão.
- III. O atalho Alt + Tab fecha a janela ou aplicativo ativo.
- IV. O atalho Ctrl + Shift + C, quando executado dentro do Microsoft Word, cola o conteúdo da área de transferência, sendo sempre equivalente ao atalho Ctrl + V.
- V. O atalho Win + I abre o painel de configurações do Windows.

Após análise, conclui-se que é correto o que se afirma em:

- a) I e IV.
b) II, III e V.
c) II e V.
d) I, III e IV.
e) I, II, III, IV e V.

23) Uma lista de compras de 10 itens foi criada usando o Google Planilhas, ferramenta de planilhas do ambiente Google Drive. A lista de compras se estende pelas colunas A, B, C e D, de modo que a coluna A contém o NOME DO ITEM, a coluna B contém o VALOR UNITÁRIO, a coluna C contém a QUANTIDADE DE UNIDADES A SER COMPRADA, e a coluna D contém o VALOR TOTAL DO ITEM (VALOR UNITÁRIO * QUANTIDADE). Os itens estão dispostos das linhas 2 a 11. Para calcular o valor total geral a ser gasto com todos os itens, deve-se utilizar a fórmula:

- a) =MÁXIMO(D2:D11)
b) =B2*SOMA(C2:C11)
c) =MÉDIA(B2:B11)*MÁXIMO(C2:C11)
d) =SOMA(D2:D11)
e) =SOMA(B2*C2:B11*C11)

24) Após a realização de um processo seletivo, um candidato foi aprovado e deve ser comunicado por e-mail. O procedimento da empresa exige que o mesmo e-mail também seja enviado aos três membros da comissão de seleção, porém, por questões de privacidade e segurança, o candidato não deve conseguir visualizar os endereços de e-mail dos membros da comissão. Sendo assim, ao enviar o e-mail deve-se:

- a) incluir o endereço do candidato no campo Para (To) e os endereços dos membros da comissão no campo Com Cópia Oculta (Cco).
- b) incluir o endereço do candidato no campo Para (To) e os endereços dos membros da comissão no campo De (From).
- c) incluir todos os quatro endereços no campo Para (To).
- d) incluir o endereço do candidato no campo Para (To) e os endereços dos membros da comissão no campo Com Cópia (Cc).
- e) incluir os endereços dos membros da comissão no campo para (To) e o endereço do candidato no campo Com Cópia (Cc).

25) Considerando os conceitos de intranet e internet, é correto afirmar que:

- a) Se uma empresa deseja hospedar um site de vendas que seja acessível a qualquer pessoa, ela deve hospedar esse site em sua intranet.
- b) A intranet utiliza uma infraestrutura muito similar a internet, a diferença é que a intranet é restrita e apenas pessoas autorizadas podem ver os conteúdos disponíveis nela.
- c) Disponibilizar conteúdo na intranet significa que esse conteúdo ficará restrito apenas a quem o publicou, sendo impossível que outras pessoas tenham acesso mesmo que quem publicou deseje.
- d) O uso de intranet e internet são excludentes, ou seja, se uma empresa utiliza uma intranet, ela não poderá ter acesso a internet.
- e) A intranet dispensa qualquer mecanismo de controle de acesso, pois todo conteúdo nela publicado é automaticamente público.

26) Sobre navegadores de Internet, é correto afirmar que:

- a) O Microsoft Edge não disponibiliza navegação por abas ou guias, assim ao utilizá-lo só é possível acessar um site por vez.
- b) Os navegadores modernos, Google Chrome e Mozilla Firefox, não apresentam a funcionalidade de histórico.
- c) No Google Chrome é possível instalar funcionalidades complementares, chamadas extensões.
- d) Salvar páginas em uma lista de favoritos é uma funcionalidade exclusiva do Microsoft Edge, não estando presente em nenhum outro navegador.
- e) Nos navegadores Google Chrome e Microsoft Edge as abas permitem abrir, em uma mesma janela, apenas páginas pertencentes ao mesmo domínio.

27) Durante uma reunião, o gerente de uma empresa informou que o servidor local (*on-premises*) que armazena os arquivos da organização será desativado. A partir do próximo mês, todos os novos arquivos digitais gerados deverão ser salvos na nuvem. Assinale a alternativa que indica qual dos seguintes serviços apresenta uma solução adequada para o armazenamento de arquivos em nuvem.

- a) Google Drive.
- b) YouTube.
- c) Mozilla Firefox.
- d) Wikipédia.
- e) Anydesk.

28) A autenticação em dois fatores (2FA) aumenta a segurança ao exigir que o usuário comprove sua identidade por meio de **dois fatores de categorias diferentes**. Essas categorias são divididas em: conhecimento (algo que o usuário **sabe**), posse (algo que o usuário **tem**) e inerência (algo que o usuário **é**). Considerando essa regra, assinale a alternativa que apresenta uma combinação válida de autenticação em dois fatores (2FA):

- a) Senha e Questões de segurança (por exemplo, local de nascimento).
- b) Senha e Código de verificação por SMS.
- c) Impressão Digital e Leitura da Retina.
- d) Cartão de acesso e Chave USB.
- e) Reconhecimento facial e Reconhecimento de voz.

29) A extensão de um arquivo indica o formato do seu conteúdo e qual aplicativo padrão deve ser utilizado para abri-lo. Considere os arquivos gastos_mensais.xlsx, contrato-de-seguranca.pdf e logotipo.png. A alternativa que lista corretamente, na ordem em que aparecem, os aplicativos indicados para abrir esses arquivos é:

- a) Adobe Acrobat Reader, Microsoft Excel e Adobe Photoshop.
- b) Adobe Photoshop, Microsoft Excel e Microsoft Word.
- c) Microsoft Excel, Adobe Acrobat Reader e Adobe Photoshop.
- d) Microsoft PowerPoint, Adobe Photoshop e Microsoft Excel.
- e) Microsoft PowerPoint, Microsoft Word e Microsoft Excel.

30) O termo hardware se refere aos componentes físicos de um computador, os quais podem ser classificados de acordo com o fluxo de informações (entrada, saída ou entrada/saída). Considere os seguintes componentes:

- I. Teclado
- II. Microfone
- III. Caixas de som
- IV. Impressora com scanner

Com base nisso, é correto afirmar que:

- a) I e III são dispositivos de entrada.
- b) Apenas II apresenta um dispositivo de saída.
- c) I e II são dispositivos que permitem tanto a entrada quanto a saída de dados.
- d) Nenhum dos componentes é um dispositivo de entrada.
- e) Apenas IV apresenta um dispositivo que permite tanto a entrada quanto a saída de dados.

RACIOCÍNIO LÓGICO

31) Um banco digital bloqueia o acesso do cliente ao aplicativo após a terceira tentativa incorreta de digitação da senha. Para desbloquear o serviço e gerar uma nova senha de 6 caracteres, o usuário deve entrar em contato com o suporte. Por motivos de segurança, a operadora estabelece uma regra: a senha deve ser formada por 6 caracteres, sendo as duas primeiras posições ocupadas por letras e as quatro últimas por algarismos. As letras podem repetir-se e devem ser escolhidas entre as cinco primeiras letras do alfabeto (A, B, C, D e E). Os três primeiros algarismos podem ser quaisquer dígitos do sistema decimal, enquanto o último deve ser um algarismo primo. Assinale a alternativa que apresenta quantas senhas diferentes podem ser formadas.

- a) $25 \cdot 10^3$
- b) 10^4
- c) 10^5
- d) $125 \cdot 10^3$
- e) $72 \cdot 10^3$

32) Considere as proposições relativas às propriedades e conceitos dos números naturais e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A soma de dois números naturais sempre resulta em um número natural.
- b) O número zero é o elemento neutro da adição, pois, somado a qualquer outro número natural, não altera seu valor.
- c) Todo número natural possui um sucessor imediato no conjunto dos números naturais.
- d) As operações de subtração e divisão atendem à propriedade de fechamento no conjunto dos números naturais.
- e) Dados dois números naturais distintos, sempre podemos afirmar que um é maior que o outro.

33) Um supermercado está realizando uma campanha promocional para os jogos da copa do mundo: a cada R\$ 105,75 em compras, o cliente ganha um cupom para concorrer a uma televisão de 55 polegadas. Se uma cliente realizou uma compra no valor total de R\$ 1269,00, assinale a alternativa que indica quantos cupons ela receberá.

- a) 6 cupons.
- b) 7 cupons.
- c) 10 cupons.
- d) 12 cupons.
- e) 15 cupons.

34) Considere que N é o menor número natural divisível simultaneamente por 12 e 18. O número de elementos do conjunto das partes dos divisores de N é igual a:

- a) 6.
- b) 12.
- c) 18.
- d) 216.
- e) 512.

35) Considere os seguintes conjuntos: A é o conjunto dos números naturais divisíveis por 2; B é o conjunto dos números naturais divisíveis por 3; e C é o conjunto dos números naturais divisíveis por 6. Podemos afirmar que:

- a) $A \subset C$
- b) $A \supset C$
- c) $A \in C$
- d) $B \in C$
- e) $C \supset B$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Com o advento das novas tecnologias e a fragmentação do saber na sociedade contemporânea, o currículo tem sofrido pressões para se tornar mais flexível. Nesse cenário, o papel da didática é:

- a) substituir todo o currículo impresso por conteúdos digitais, independentemente de sua relevância pedagógica.
- b) atuar como mediadora, selecionando e ressignificando os saberes curriculares para que o aluno desenvolva autonomia intelectual frente ao excesso de informação.
- c) eliminar o currículo formal para que o ensino ocorra apenas através da livre curiosidade dos alunos.
- d) padronizar o ritmo de aprendizagem de todos os alunos, independentemente de suas trajetórias ou do meio de acesso à tecnologia.
- e) focar exclusivamente na transmissão de dados, pois a interpretação crítica é considerada obsoleta no currículo moderno.

37) A gestão democrática é um princípio constitucional e um dispositivo legal na LDB. Assinale qual das alternativas a seguir apresenta uma prática que efetiva a gestão democrática na escola.

- a) A substituição das reuniões pedagógicas por relatórios enviados via sistema online para reduzir o tempo de interação dos professores.
- b) A eleição de diretor escolar sem a participação da comunidade, focada apenas em critérios técnicos de currículo vitae.
- c) A instituição e o fortalecimento de conselhos escolares, associações de pais e grêmios estudantis como instâncias de participação e decisão.

- d) A delegação da autonomia pedagógica apenas aos docentes de disciplinas tidas como "principais", mantendo as demais sob controle rigoroso da direção.
- e) A adoção de modelos de gestão privada ("escola-empresa"), onde os alunos são tratados como clientes e os professores como prestadores de serviços.

38) A LDB estabelece os princípios norteadores para o ensino no Brasil. Entre os princípios elencados no Art. 3º, aquele que garante que a escola não deve ser um espaço de segregação e que a educação deve ser acessível a todos, em igualdade de condições, é:

- a) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura.
- b) o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- c) a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- d) a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- e) o respeito à liberdade e apreço à tolerância.

39) O FUNDEB é um fundo especial, de natureza contábil, que se tornou o principal mecanismo de financiamento da educação básica no Brasil. Sobre a natureza e o funcionamento do FUNDEB, é correto afirmar que:

- a) é um fundo alimentado exclusivamente por impostos municipais, sem participação de recursos estaduais ou federais.
- b) os recursos do fundo são destinados, obrigatoriamente, ao pagamento exclusivo de salários de professores, sendo proibido o uso para infraestrutura.
- c) é um fundo de redistribuição de recursos em que cada ente federativo utiliza os recursos arrecadados em sua própria jurisdição, sem mecanismos de complementação federal.
- d) é um fundo de natureza redistributiva que visa equalizar as oportunidades educacionais, permitindo que estados e municípios com menor capacidade de arrecadação recebam complementação da União.

- e) o FUNDEB é um programa temporário criado para vigorar apenas por 5 anos, devendo ser extinto a curto prazo.

40) Uma das metas mais polêmicas e fundamentais do PNE diz respeito ao investimento público em educação. A Meta 20 estipula que o país deve ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir:

- a) 5% do PIB até o final do primeiro quinquênio de vigência do plano.
- b) 10% do PIB ao final do decênio de vigência do plano.
- c) 7% do PIB, mantendo a média dos gastos privados.
- d) 15% do PIB, sendo este o valor máximo permitido pela legislação fiscal.
- e) 12% do PIB, com foco exclusivo em tecnologias digitais.

Leia o texto a seguir para responder às questões 41 e 42.

MEU IDEAL SERIA ESCREVER...

RUBEM BRAGA

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa (que não sai de casa), enlutada (profundamente triste), doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que

aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário (autoridade policial) do distrito (divisão territorial em que se exerce autoridade administrativa, judicial, fiscal ou policial), depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa (habitante da antiga Pérsia, atual Irã), na Nigéria (país da África), a um australiano, em Dublin (capital da Irlanda), a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou (introduziu-se lentamente em) por acaso até nosso conhecimento; é divina.”

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal

começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

Fonte: <https://armazemdetexto.blogspot.com/>.
Acesso em 09/06/2026.

41) Tomando por referência os mecanismos de construção de sentido, a organização discursiva e as estratégias enunciativas mobilizadas no texto, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada.

- a) As construções hipotéticas empregadas pelo narrador configuram um projeto utópico de escrita, no qual a literatura é representada como capaz de promover transformações afetivas, éticas e sociais nos sujeitos.
- b) O texto enfatiza a incapacidade da linguagem literária de produzir efeitos concretos na vida dos indivíduos, restringindo-se ao entretenimento.
- c) A enumeração de personagens e situações tem como principal finalidade demonstrar a superioridade intelectual do narrador sobre seus leitores.
- d) O narrador critica a circulação das narrativas entre diferentes culturas, defendendo a preservação rígida da autoria.
- e) A referência à moça triste no último parágrafo invalida o caráter literário do texto e o transforma em um relato exclusivamente factual.

42) Sob a perspectiva das características discursivas, linguísticas e composicionais do texto, assinale a alternativa que identifica corretamente o gênero textual predominante.

- a) O texto distancia-se da crônica e aproxima-se do ensaio literário, uma vez que privilegia a abstração conceitual e a reflexão filosófica em detrimento da representação de situações do cotidiano.

- b) Embora apresente forte subjetividade e uma dimensão reflexiva acentuada, o texto filia-se ao gênero crônica, ao partir de uma situação cotidiana para construir uma elaboração estética que articula experiência individual e reflexão sobre aspectos da vida social.
- c) O texto aproxima-se do gênero memorialístico, pois o enunciador mobiliza recordações pessoais e afetivas para construir uma representação subjetiva e idealizada da realidade.
- d) O texto configura-se como artigo de opinião, visto que sua finalidade central consiste em defender explicitamente uma tese acerca da função social da literatura.
- e) A predominância de situações hipotéticas e a construção de personagens socialmente representativos aproximam o texto da narrativa ficcional curta, relegando a segundo plano os traços característicos da crônica.

Observe a imagem a seguir para responder às questões 43 e 44.



Fonte: <https://www.instagram.com/boletimbrio>.
Acesso em 26/05/2026.

43) Considerando os mecanismos de significação presentes no texto verbal e sua relação com o elemento imagético, assinale a alternativa que apresenta a análise mais precisa.

- a) A expressão "da mesma forma" instala apenas uma relação comparativa simétrica e denotativa, sem produzir efeitos argumentativos, pois a função conativa é exercida exclusivamente pelo elemento visual e não pelo enunciado verbal.
- b) A ambiguidade semântica do verbo "tratar", oscilando entre cuidar e comportar-se, compromete a univocidade da mensagem e fragiliza o propósito argumentativo do enunciado, exigindo do leitor um esforço inferencial que o distancia da crítica social pretendida.
- c) O texto apresenta predominância da função poética, pois a auréola e o nome do animal promovem a personificação e a metaforização como recursos centrais da construção de sentido, subordinando o efeito argumentativo à estética da composição.
- d) A construção verbal restringe-se ao campo semântico do comportamento ético individual, sem projetar crítica social de amplitude coletiva, dado que o enunciado direciona-se a um interlocutor singular e específico, e não a uma audiência generalizada.
- e) O enunciado institui uma reciprocidade axiológica: a estrutura subjuntiva "que a vida te trate da mesma forma" funciona como ato ilocutório diretivo que responsabiliza o interlocutor, ao mesmo tempo que o elemento imagético (auréola) opera como índice semiótico de sacralização, o que confere ao conjunto um caráter simultaneamente argumentativo, apelativo e de crítica ético-social.

44) O post de Instagram que origina a imagem é um enunciado situado: sua produção, circulação e recepção são determinadas por condições discursivas e sociodigitais específicas. Assinale a alternativa correta sobre os mecanismos discursivos e enunciativos que estruturam esse texto.

- a) A esfera digital impõe restrições formais tão severas ao enunciado que inviabilizam qualquer análise de natureza ideológica ou valorativa, reduzindo o post a um fenômeno de comunicação de massa desprovido de dimensão enunciativa singular.
- b) O caráter multimodal do post, decorrente da integração entre os recursos verbais, visuais e tecnológicos, produz formas de comunicação inteiramente novas, cujas características rompem com as regularidades observadas nos gêneros já consolidados, exigindo a formulação de categorias analíticas completamente distintas para sua descrição.
- c) O post de Instagram, enquanto enunciado situado, é co-determinado por sua plataforma de circulação (redes sociais digitais), pelo evento discursivo que o motiva (a morte do cão Orelha) e pelo horizonte de recepção que mobiliza, o que lhe confere caráter interativo e responsivo, pois pressupõe respostas (curtidas, compartilhamentos, comentários) que integram o próprio processo de significação e conferem ao gênero sua estabilidade relativa.
- d) A viralização do post nas redes sociais é evidência de que o enunciado perdeu sua singularidade enunciativa, pois a reprodução massiva elimina as marcas do sujeito enunciativo e a dimensão intencional do discurso, tornando o texto um produto anônimo destituído de posição valorativa.
- e) Por ser produzido em ambiente digital, o post não pode ser analisado como gênero textual estável, visto que os gêneros digitais são formas fluidas e efêmeras que resistem a qualquer categorização genológica, tornando inaplicáveis os quadros teóricos

desenvolvidos para os gêneros tradicionais da atividade humana.

Leia o texto a seguir para responder às questões 45 e 46.

Biografia do orvalho

Manoel de Barros

A maior riqueza do homem é a sua incompletude.

Nesse ponto sou abastado.

Palavras que me aceitam como sou — eu não aceito.

Não aguento ser apenas um sujeito que abre portas,

que puxa válvulas, que olha o relógio,
que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora,

que aponta lápis, que vê a uva etc. etc.

Perdoai.

Mas eu preciso ser outros.

Eu penso renovar o homem usando borboletas.

Fonte: <https://poetisarte.com/autores/manoel-de-barros/>. Acesso em 28/05/2026

45) No poema, Manoel de Barros explora as tensões entre linguagem, sujeito e existência, produzindo efeitos de sentido que desafiam leituras convencionais. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação crítica mais consistente.

- a) A enumeração de ações cotidianas funciona como elogio à vida ordinária e concreta, sinalizando que o eu lírico encontra na rotina funcional a condição de autenticidade existencial; a declaração "Palavras que me aceitam como sou, eu não aceito" é expressão de modéstia retórica, não de recusa ontológica da linguagem.
- b) O eu lírico não recusa a si mesmo, mas recusa a identidade cristalizada que certas palavras e modos de existência lhe impõem: a enumeração anafórica das ações rotineiras ("que abre portas... que compra pão") opera como acumulação crítica que reduz o sujeito à sua funcionalidade; a incompletude, afirmada como riqueza, é condição de abertura ontológica, não falta a ser preenchida.

- c) A recusa às palavras que o aceitam "como sou" indica que o eu lírico rejeita a linguagem como sistema de representação — propondo o silêncio poético como forma superior de existência —, enquanto a imagem das borboletas funciona como símbolo de metamorfose literal, indicando transformação biológica e não simbólica do sujeito.
- d) O sintagma "Perdoai" introduz uma ruptura enunciativa que sinaliza a rendição do eu lírico às pressões do cotidiano: ao pedir perdão, o sujeito reconhece a impossibilidade de sua aspiração, recuando da recusa radical e aceitando os limites impostos pela existência ordinária.
- e) A expressão "Eu penso renovar o homem usando borboletas" deve ser lida como enunciado de tom científico-filosófico, que propõe uma solução racional e programática para a crise de identidade do sujeito moderno, revelando influência do pensamento iluminista sobre a perfectibilidade humana na obra de Manoel de Barros.

46) Considere o verso:

“Não aguento ser apenas um sujeito
que abre portas.”

A respeito da função sintática e do valor semântico do termo “**apenas**”, assinale a alternativa correta.

- a) O termo **apenas** exerce a função de adjunto adnominal, pois caracteriza diretamente o substantivo *sujeito*.
- b) O termo **apenas** é um predicativo do sujeito, pois atribui uma característica ao referente do pronome oculto na oração.
- c) O termo **apenas** funciona como complemento nominal de sujeito, estabelecendo uma relação de dependência semântica.
- d) O termo **apenas** exerce a função de adjunto adverbial de exclusão (ou restrição), modificando o predicativo do sujeito um sujeito que abre portas e limitando o alcance da identificação expressa pelo falante.

- e) O termo **apenas** é um objeto direto do verbo *ser*, completando o sentido da locução verbal.

Leia o texto a seguir para responder à questão 47.

Recado aos amigos distantes

Cecília Meireles

Meus companheiros amados,
não vos espero nem chamo:
porque vou para outros lados.
Mas é certo que vos amo.

Nem sempre os que estão mais perto
fazem melhor companhia.
Mesmo com sol encoberto,
todos sabem quando é dia.

Pelo vosso campo imenso,
vou cortando meus atalhos.
Por vosso amor é que penso
e me dou tantos trabalhos.

Não condeneis, por enquanto,
minha rebelde maneira.
Para libertar-me tanto,
fico vossa prisioneira.

Por mais que longe pareça,
ides na minha lembrança,
ides na minha cabeça,
valeis a minha Esperança.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/ poesia/>. Acesso em 09/06/2026.

47) Com base nos aspectos de regência presentes no poema. Assinale a alternativa correta.

- a) No verso “não vos espero nem chamo”, os verbos **esperar** e **chamar** exigem a preposição **a** antes do complemento.
- b) No verso “Por vosso amor é que penso”, o verbo **pensar** deveria obrigatoriamente ser empregado com a preposição **em** ou **de**.
- c) No verso “Porque vou para outros lados”, o verbo **ir** exige a preposição **para**, estabelecendo uma relação de regência verbal adequada à norma-padrão.

- d) No verso “Não condeneis, por enquanto, minha rebelde maneira”, o verbo **condenar** exige a preposição **por** antes do complemento.
- e) No verso “fico vossa prisioneira”, o termo **prisioneira** exerce a função de complemento nominal.

48) Observe a tirinha a seguir.



Fonte: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/wpcontent/uploads/sites/2/2022/03/tirinhas4.png>. Acesso em 10/06/2026.

Na tirinha, após ser chamado por Rosinha, Chico Bento direciona o olhar para a câmera. Em seguida, um enunciado não verbalizado é sugerido pelo contexto, e Chico passa a olhar para dentro do próprio calção. Considerando os mecanismos de produção de sentido, é correto afirmar que o humor decorre principalmente:

- a) da ambiguidade gerada pela interpretação literal de uma expressão convencional associada ao ato de fotografar.
- b) de uma pressuposição linguística explicitamente marcada pelo vocativo "Chico!".
- c) da negação de uma informação previamente pressuposta pelo narrador.
- d) da quebra de uma regra gramatical da variedade rural representada na tira.
- e) da impossibilidade de o leitor reconstruir a fala omitida.

Observe a letra da música a seguir para responder às questões 49 e 50.

Algoritmo Íntimo

Criolo & Ney Matogrosso

Eu queria você aqui
Perto de mim
Quando a gente gosta, não dá pra esconder
Quando a gente ama, corpo fala
Coração quer explodir de amor
Eu (eu) sinto (sinto) tua falta (tua falta), bebê
Você é uma flor
Eu não sei se dá pra ver (uma flor) que eu vi
Que você viu a minha mensagem (minha mensagem)
Acho que sente que sinto
Que sente que sinto saudade (sinto saudade)
Mas não vou ficar na espera, na cela da tela
Toda a eternidade (toda a eternidade)

Meu algoritmo íntimo quer te agarrar de verdade
(te agarrar de verdade)
Me responde
Pra gente não se afastar mais
O tempo é danado
Muda o prumo e a prosa, meu bem (meu bem)
Meu corpo em chamas grita
E implora por teu abraço
Eu não sei se dá pra ver (volta) que eu vi
Que você viu a minha mensagem (minha mensagem)
Acho que sente que sinto
Que sente que sinto saudade (sinto saudade)
Mas não vou ficar na espera, na cela da tela
Toda a eternidade (toda a eternidade)
Meu algoritmo íntimo quer te agarrar de verdade
(te agarrar de verdade).

Fonte: <https://www.letras.mus.br/> Acesso em 10/06/2026.

49) Considere o excerto da canção:

"Meu algoritmo íntimo quer
te agarrar de verdade"

A expressão **algoritmo íntimo** exemplifica um processo de construção de sentido em que:

- a) o adjetivo **íntimo** transforma o substantivo **algoritmo** em um pronome substantivo, responsável pela referência ao interlocutor.
- b) o substantivo **algoritmo** é empregado em sentido estritamente denotativo, preservando integralmente seu valor técnico original
- c) o adjetivo **íntimo** é substantivado pelo contexto, passando a nomear um sentimento amoroso.
- d) o substantivo **algoritmo** assume função adverbial, modificando o sentido do verbo **agarrar**.
- e) a combinação entre substantivo e adjetivo produz um efeito metafórico, sem que haja alteração da classe gramatical dos vocábulos envolvidos.

50) Considere o verso:

"Quando a gente gosta, não dá pra esconder."

A respeito da concordância verbal empregada nesse trecho e de sua adequação à norma-padrão, assinale a alternativa correta.

- a) A forma verbal **gosta** deveria estar flexionada no plural (*gostam*), uma vez que a expressão **a gente** equivale semanticamente ao pronome **nós**.
- b) A concordância observada no verso é facultativa, sendo igualmente adequadas as formas **a gente gosta** e **a gente gostam** na norma-padrão.
- c) A forma verbal **gosta** concorda com a expressão **a gente**, que, embora apresente sentido coletivo e possa referir-se a mais de uma pessoa, exige concordância no singular.

- d) A expressão **a gente** admite concordância verbal no singular apenas quando se refere a um único indivíduo; quando possui valor inclusivo, a concordância deve ocorrer no plural.
- e) A forma verbal **gosta** estabelece concordância ideológica, uma vez que concorda com o sentido plural da expressão **a gente**, e não com sua forma gramatical.